

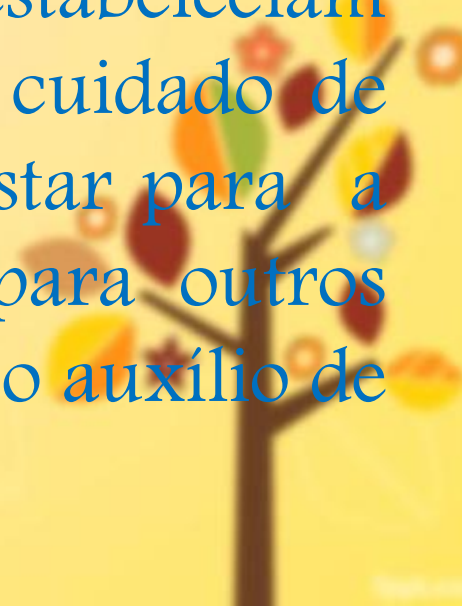
IGREJAS DISSIDENTES

- Antes do século VI, missões monásticas eram fruto de iniciativa pessoal.
- A primeira missão monástica oficial, isto é, planejada e enviada por uma autoridade – neste caso, o bispo de Roma, Gregório, o grande – foi a enviada aos anglo-saxões em 596 a.C.
- No entanto, bem antes disso já tínhamos igrejas solidamente estabelecidas na Etiópia, na Pérsia e na Armênia.



IGREJAS DISSIDENTES

- Eusébio de Cesaréia apontou em seu História Eclesiástica que muitos cristãos “sentiam a alma tocada por intenso amor” e “(...) abandonando a pátria, iam cumprir a missão de evangelistas (...) Contentavam-se em lançar os fundamentos da fé em algum país estrangeiro, (...) estabeleciam outros pastores e lhes confiavam o cuidado de cultivar os que acabavam de conquistar para a fé. Feito isso, tornavam a partir para outros países e outras nações, com a graça e o auxílio de Deus...”



IGREJAS DISSIDENTES – PÉRSIA

- No século IV, a Igreja Sassânida (*persas*), já estava solidamente estabelecida.
- O cristianismo floresceu na Alta-Mesopotâmia sob governo romano. A língua da Igreja era o siríaco.
- Fundaram uma escola de teologia em Nísibe (*Escola dos Persas*), que em 363 foi transferida para Edessa.
- A Escola de Edessa era, ao mesmo tempo, um seminário e uma universidade.



IGREJAS DISSIDENTES – PÉRSIA

- A primeira do tipo dentro do mundo cristão e plenamente integrada à cultura do país.
- Conforme o Cristianismo vai se tornando a religião do Império Romano, alguns governantes sassânidas passaram a perseguir os cristãos, mas a perseguição não foi constante, nem contínua.
- A Igreja Persa fez seu primeiro concílio, com 40 bispos, em 410.
- Posteriormente, reconheceu o Credo de Nicéia.



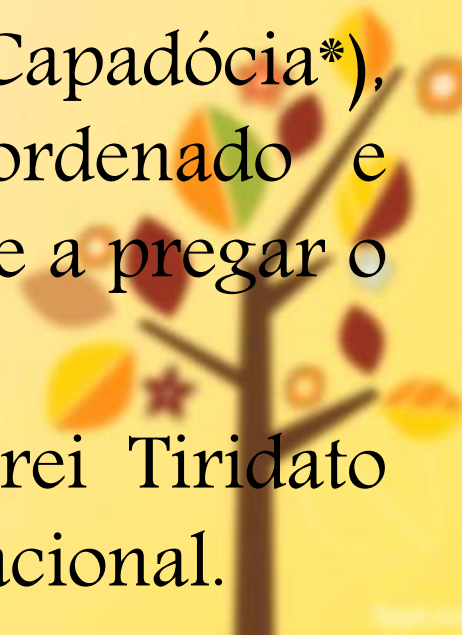
IGREJAS DISSIDENTES – PÉRSIA

- Sua organização era uma igreja por paróquia, um bispo por diocese, um metropolitano por província e um “grande metropolita e presidente dos bispos” sobre todos (*chamado de katholikos a partir de 410–456*).
- A Igreja tinha fortes laços teológicos com Antioquia. Perseguidos, muitos nestorianos se refugiaram em território sassânida.
- A partir do século IV, instalou-se na Arábia até as ilhas do Bharein, na Ásia Central e na China no século VII.



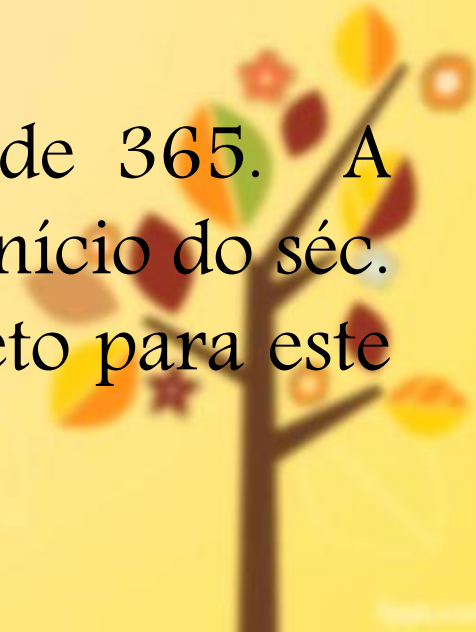
IGREJAS DISSIDENTES – ARMÊNIA

- País pressionado entre os romanos e persas, passava do domínio de um para o outro.
- A Igreja se instalou em seu território no século IV pela ação de Gregório o Iluminador.
- Gregório era armênio e nobre, mas foi exilado em terras romanas (*Cesaréia da Capadócia*), converteu-se ao cristianismo, foi ordenado e quando voltou ao seu país, dedicou-se a pregar o cristianismo.
- Foi responsável pela conversão do rei Tiridato entre 280 e 290 → Primeira Igreja nacional.



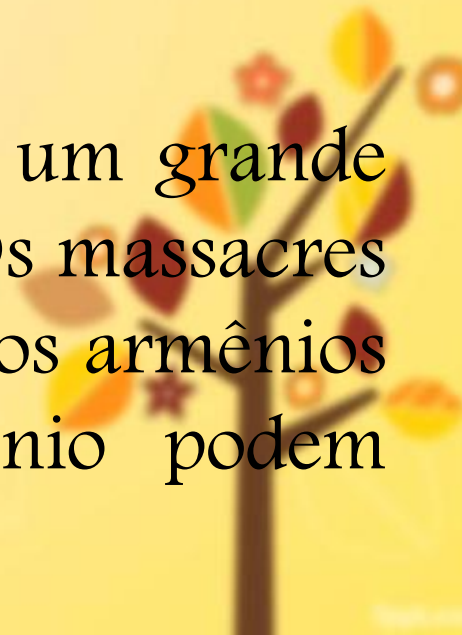
IGREJAS DISSIDENTES – ARMÊNIA

- Os sacerdotes pagãos primeiro hostis, depois acabaram se integrando ao clero. O paganismo tentou algumas reações, mas sem sucesso..
- Gregório passou a ser o chefe da igreja (*katholicos*) e o posto era hereditário. A igreja armênia nunca adotou o celibato.
- O primeiro concílio nacional data de 365. A primeira Bíblia em armênio data do início do séc. V. O sábio Meshrop criou um alfabeto para este fim.



IGREJAS DISSIDENTES – ARMÊNIA

- Invadidos pelos persas, sem o apoio dos romanos, recusaram-se a aceitar o Concílio de Calcedônia de 451. A Igreja é Monofisista.
- A Igreja Armênia conseguiu reconhecimento e proteção sob o domínio árabe-muçulmano, mas sofreu sob opressão dos turcos.
- Em 24 de abril de 1915 teve início um grande genocídio promovido pelos turcos. Os massacres persistiram até o ano de 1923. Muitos armênios migraram e as cifras do extermínio podem chegar a 1.800.000 mortos.



IGREJAS DISSIDENTES – Etiópia

- O trabalho de evangelização começou com os jovens Frumêncio e Edésio. Viajando com seu preceptor pelas costas da Somália, foram capturados e escravizados.
- Chegando à corte do rei da Etiópia, em Axum, ganharam influência junto ao rei e sua família. Com a morte do soberano, a rainha fez dos dois preceptores de seus filhos.
- O rei Ezânâ, ex-pupilo dos dois, permitiu que voltassem a sua terra natal.



IGREJAS DISSIDENTES – Etiópia

- Frumêncio entrou em contato com o bispo Atanásio de Alexandria (*em data difícil de precisar*) que o ordenou sacerdote e o investiu como bispo ao país.
- Apesar da acolhida do cristianismo, a Etiópia só se tornou oficialmente cristã no século V.
- O imperador Constâncio enviou missionário à região durante a querela ariana, mas sem sucesso.
- Por influência egípcia, a igreja terminou monofisista.

